

SRS Advogados e RCF Protecting Innovation celebram acordo

Filipa Ambrósio de Sousa

O acordo irá permitir aos clientes de ambas as entidades um serviço coordenado das respetivas práticas da propriedade intelectual, quer na vertente do apoio técnico (RCFPI) quer no apoio jurídico.

A SRS Advogados e a RCF Protecting Innovation (RCF PI) celebram um acordo de coordenação das respetivas práticas de Propriedade Intelectual. Este acordo irá permitir aos clientes de ambas as entidades um serviço coordenado no âmbito das respetivas práticas da propriedade intelectual, quer na vertente do apoio técnico (RCF PI) quer no apoio legal (SRS Advogados). O resultado deste acordo será o de permitir alcançar a liderança do mercado de propriedade intelectual em Portugal.

No âmbito deste acordo, o departamento de Propriedade Intelectual da SRS Advogados passará a contar com o apoio de uma equipa de advogadas que transita da RCF PI, no início de 2018.

Sobre a aliança, Pedro Rebelo de Sousa (sócio sénior da SRS Advogados) defende que “com mais de 80 anos de experiência e um total de 50 colaboradores, a RCF PI é um dos dois maiores, mais antigos e mais prestigiosos escritórios de propriedade intelectual a operar em Portugal, com forte componente internacional, apresentando-se como o parceiro de referência que procurávamos na estratégia de consolidação da prática de propriedade intelectual da SRS Advogados e que iniciámos com a integração, em 2014, da equipa liderada pelo Gonçalo Moreira Rato”.

Por seu turno, António Trigueiros de Aragão (Presidente da RCF PI) – em comunicado enviado pela SRS – afirmou que “ficou claro desde as conversas iniciais com a SRS Advogados um alinhamento perfeito de valores e de conceitos naquilo que procurávamos num parceiro para o desenvolvimento deste projeto que se espera inovador na gestão dos processos, no relacionamento com os clientes e na consolidação de uma estratégia de internacionalização. Os clientes das duas entidades passarão a ter uma visão e prestação de serviços (técnica e jurídica) integradas dos seus temas de propriedade intelectual, o que as beneficiará muitíssimo e se apresenta como disruptor no mercado em Portugal”.